



DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MUSEUS DO RS
CADASTRADOS NO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SEMRS

Prezados,

Solicitamos que as instituições cadastradas junto ao SEM/RS enviem seus eventos para divulgação até quinta-feira de cada semana.

Regras para divulgar atividades das Instituições cadastradas junto ao SEM/RS:

- 1 – As divulgações dos eventos são exclusivas das instituições **devidamente cadastradas junto ao SEM/RS**;**
- 2 – É imprescindível que conste no material a ser divulgado o nome completo da atividade com o horário do evento, o período de duração, nome e endereço completo da instituição. Arte da divulgação em jpg. Fonte: Times New Roman, tamanho 12.**
- 3 – Enviar a divulgação para o email: semrsmuseus@gmail.com**
- 4 – Todas as solicitações serão analisadas pela equipe técnica do SEM/RS que autorizará ou não a divulgação.**

Atenciosamente,
Equipe do SEM/RS

Orientação 1:

Sedac abre inscrições para o Edital Museus Municipais



Estão abertas as inscrições para o Edital de Concurso “Museus Municipais”, com investimento total de **R\$ 10 milhões** dentro do programa Avançar na Cultura. O edital é uma realização do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria da Cultura (Sedac), com o apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae) e do Sistema Estadual de Museus (SEM RS). O texto completo do edital e seus anexos se encontram disponíveis na página do Pró-cultura.

Acesse o link:

http://www.procultura.rs.gov.br/upl4086/1634133055edital_sedac_10_2021_museus_municipais_13_10.pdf

O edital tem por objeto a seleção de projetos de prefeituras municipais, que viabilizem a instalação de instituição museológica relacionada às áreas de memória ou de história em novo espaço, de propriedade da prefeitura municipal, cuja edificação seja tombada em pelo menos uma esfera governamental (federal, estadual e municipal).

O valor solicitado por projeto corresponde ao valor que será solicitado para financiamento junto à Sedac e deverá respeitar o mínimo previsto de R\$ 2,5 milhões e o valor máximo de R\$ 5 milhões. As prefeituras municipais deverão aportar contrapartida financeira em percentual mínimo de 30% (trinta por cento) sobre o valor solicitado.

A secretária da Cultura, Beatriz Araujo, destaca o papel do estado no fomento à cultura. “Com esse edital, o governo do Estado pretende fomentar a criação de museus em espaços municipais tombados, de relevância histórica para as comunidades. Além disso, estamos intensificando a parceria com os municípios para o investimento em cultura em forma de coinvestimento. A Sedac entra com um total de R\$ 10 milhões e os municípios selecionados deverão aportar um mínimo de 30% do valor recebido pelo projeto”.

Dos projetos

Os projetos culturais deverão:

- a) instalar o museu prevendo os espaços de guarda do acervo, estrutura administrativa e exposições em novo espaço museal, de propriedade do município, cuja edificação seja tombada em pelo menos uma esfera governamental (municipal, estadual ou federal);
- b) Atender aos princípios fundamentais dos museus e ao que considera ser uma instituição museológica, que são a preservação, a pesquisa e a comunicação;
- c) Possibilitar a utilização de espaços adequados quanto à estrutura, ao cumprimento das funções necessárias, ao conforto do público, à acessibilidade e ao respeito às normas de segurança vigentes no município, podendo executar reforma ou restauro de parte(s) da edificação que será a nova sede do museu;
- d) Prever a elaboração e a implementação de Plano Museológico (compreendido como ferramenta básica de planejamento estratégico, de sentido global e integrador, indispensável para a identificação da missão da instituição museal e para a definição, o ordenamento e a priorização dos objetivos e ações de cada uma de suas áreas de funcionamento);
- e) Planejar e coordenar a execução do plano anual de atividades;
- f) Realizar uma exposição inaugural de longa duração, que esteja conectada com o mandato de guarda da instituição;

Todos os projetos devem observar as disposições da Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, em consonância com a Lei nº 7.287, de 18 de dezembro de 1984, além do Código de Ética do ICOM para museus.

Inscrições

O presente edital destina-se a municípios, sendo condição obrigatória o cadastro de prefeitura regularmente habilitado no Cadastro Estadual de Produtor Cultural – CEPC, junto à Sedac.

Os projetos deverão ser cadastrados exclusivamente na página www.procultura.rs.gov.rs até o dia 16 de novembro de 2021.

Museus, Centros Culturais, Ateliês, Bibliotecas, Arquivos e similares

Protocolos de Reabertura

CNAE: 90, 91

Risco Médio

Protocolos Gerais Obrigatórios

- * Usar máscara, bem ajustada e cobrindo boca e nariz;
- * Manter no mínimo 2 metros de distância de outras pessoas sempre que possível e não menos que 1 metro;
- * Garantir a ventilação natural e a renovação do ar, com portas e janelas bem abertas ou sistema de circulação de ar;
- * Limpar bem as mãos e as superfícies com água e sabão, álcool 70% ou similares;
- * Manter trabalho e atendimento remotos sempre que possível, sem comprometer as atividades;
- * Realizar busca ativa de trabalhadores com sintomas respiratórios e encaminhar para atendimento de saúde as pessoas com quadro suspeito ou duvidoso
- * Assegurar o isolamento domiciliar para trabalhadores e familiares com suspeita de Covid-19 até acesso à testagem adequada e, em caso de confirmação, manter afastamento preferencial de 14 dias ou conforme orientação médica;
- * Ocupar em horários diferentes os espaços coletivos de alimentação, mantendo distância mínima entre colegas;
- * Controlar e respeitar a lotação máxima permitida nos ambientes;
- * Fixar cartazes com lotação máxima e uso obrigatório de máscara na entrada dos ambientes e em locais de fácil visualização e fiscalização;
- * Definir e respeitar fluxos de entrada e saída de clientes e trabalhadores para evitar aglomeração;
- * Disponibilizar álcool 70% ou similar para limpeza das mãos;
- * Manter no mínimo 2 metros de distância entre mesas e grupos em restaurantes e espaços de alimentação;
- * Vedar e coibir qualquer aglomeração.

Protocolos de Atividades Obrigatórios

Museus – Recomendações aos Museus em Tempos de Covid-19, do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram)

https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/Recomendacoes_Museus.pdf

Protocolo de Atividades Variáveis

Estabelecimento e controle da ocupação máxima de pessoas ao mesmo tempo, por tipo de ambiente e área útil de circulação ou permanência:

Ambiente aberto: 1 pessoa para cada 4m² de área útil

Ambiente fechado: 1 pessoa para cada 6m² de área útil

Definição e respeito de fluxos de entrada e saída de pessoas, para evitar aglomeração;

Demarcação visual no chão de distanciamento de 1m nas filas e de ocupação intercalada das cadeiras de espera;

Distribuição de senhas, agendamento ou alternativas para evitar aglomeração, quando aplicável;

Reforço na comunicação sonora e visual dos protocolos;

Distanciamento mínimo de 4m entre artistas e público, sobretudo quando artista não utiliza máscara;

Início e término de programações não concomitantes, quando houver multissalas, para evitar aglomeração;

Intervalo mín. de 30 min entre programações com troca de público, para evitar aglomeração e permitir higienização.

O Ibram age em consonância com o Icom que deixa disponibilizadas as seguintes orientações:

http://www.icom.org.br/wp-content/uploads/2020/04/RECOMENDACOES_CONSERVACAO_15_ABRIL_FINAL-1.pdf

Cursos – Programa Saber Museu

Acessibilidade em Museus

O curso Acessibilidade em Museus foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Os museus e espaços culturais têm como uma de suas principais funções a comunicação de seu conteúdo ao público, no entanto, frequentemente apresentam barreiras em seus espaços, estratégias e formas de comunicação.

Compreendendo que nossa sociedade é diversa e composta por pessoas com diferentes condições e necessidades é preciso eliminar estas barreiras garantindo o amplo acesso aos espaços e ao conhecimento. Neste sentido, o Instituto Brasileiro de Museus, por meio deste curso, oferece informações básicas sobre como propor, acompanhar e avaliar adequações de acessibilidade universal aos espaços e conteúdos desenvolvidos pelas instituições museológicas. Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

Documentação de Acervo Museológico

O curso Documentação de Acervo Museológico foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Para um objeto, a entrada no museu é o setor de documentação. Ali ele receberá seu número de identificação e sua ficha de catalogação. É assim que ele passa de objeto a “bem cultural musealizado”, integrando o inventário da instituição. A documentação é um processo técnico primordial para todas as funções do museu e é feita a partir de diretrizes específicas. Reconhecendo sua importância para gestão do patrimônio cultural musealizado e sua obrigatoriedade legal, o Instituto Brasileiro de Museus oferece, por meio deste curso, subsídios para a compreensão desse processo técnico.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

Conservação Preventiva para Acervos Museológicos

O curso Conservação Preventiva para Acervos Museológicos foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). A conservação preventiva é um conjunto de ações necessárias para desacelerar ou minimizar o processo de degradação dos bens culturais, sendo, portanto, uma ação fundamental a ser desenvolvida por qualquer museu. A falta de informação, a ausência de profissionais capacitados e as limitações financeiras tornam a conservação uma ação menos prioritária e até ausente em diversas instituições museológicas. Pensando nisso, o Ibram desenvolveu um curso com informações básicas necessárias ao desenvolvimento de ações de conservação preventiva para bens culturais musealizados, principalmente quanto a atividades de higienização, manuseio, guarda e transporte. O curso abordará informações gerais de conservação preventiva para diversos suportes, tais como vidro, madeira, couro, tecido, orientando os profissionais na formulação de estratégias que minimizem as ações dos agentes de degradação, de acordo com o contexto e tipo de material de cada acervo preservado no museu.

Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#).

Plano Museológico: Planejamento Estratégico para Museus

O curso Plano Museológico: Planejamento estratégico para museus foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2018 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Ele surgiu a partir da necessidade de capacitar o campo museal para a elaboração e implementação do plano museológico, exigência legal imposta a todos os museus, instituída pela Lei nº 11.904/09 e pelo Decreto nº 8.124/2013. O plano constitui uma ferramenta de planejamento estratégico orientado especificamente para os museus. Portanto, ele atende as especificidades das atividades que envolvem a sua gestão, oferecendo subsídios para a elaboração do plano, apresentando conceitos de planejamento, gestão, diagnóstico, objetivos, elaboração de programas e projetos. Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#)

Para Fazer uma Exposição

O curso Para fazer uma exposição foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2018 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). O curso foi desenvolvido com foco na necessidade oferecer orientações básicas e alguns recursos teóricos e metodológicos de concepção, planejamento, execução e avaliação de exposições. Assim, aborda diferentes recursos expográficos, tais como suporte, forma, cor, som, iluminação, textura, imagem, texto e outras representações cenográficas. Concebe a exposição como ferramenta de comunicação, engajamento comunitário, reconhecimento de identidades e valorização da diversidade. Nesse sentido, contribui para a reflexão sobre o papel das exposições, discursos e narrativas na construção de memórias. Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#)

Inventário Participativo

O curso Inventário Participativo foi desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) em 2019 e faz parte do [Programa Saber Museu](#). Uma sociedade tem fortalecida a sua identidade, a sua capacidade de mobilização e o engajamento de seus cidadãos quando reflete sobre a preservação de seu patrimônio cultural integrado a compreensões profundas sobre seu território, convívio e memória, cidadania e participação social. Com o propósito de estimular essa reflexão, o curso oferece recursos conceituais e metodológicos para o levantamento, a descrição, a classificação e a definição do que concerne e afeta as comunidades como patrimônio cultural. Acesse o conteúdo programático deste curso e o site do Programa [aqui](#)

Orientação 4:

Empreendedores da economia criativa podem solicitar crédito emergencial do BRDE

Em tempos de reclusão domiciliar, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) criou um programa de apoio emergencial que contempla os empreendedores da economia criativa do Rio Grande do Sul. A iniciativa, que tem o apoio da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), é voltada para o atendimento das demandas dos segmentos que sofrem os impactos negativos da pandemia da COVID-19.

Durante o período de quarentena, em função da redução do número de funcionários em atendimento presencial, os interessados devem fazer contato por meio do site **www.brde.com.br**, acessando “Solicitar financiamento”, no menu superior. **Lá estão disponíveis as informações para cadastramento dos pedidos de crédito e envio da documentação necessária.**

O valor máximo por operação varia de R\$ 50 mil (microcrédito), R\$ 200 mil (micro e pequenas empresas) até R\$ 1,5 milhão (para as demais empresas). O prazo de pagamento é de 60 meses, já incluída a carência que pode variar de seis a 24 meses. Importante destacar que a liberação dos recursos será facilitada, mas sempre condicionada à análise de crédito.

Rafael Varela | Ascom Sedac
Sylvia Bojunga | BRDE

Orientação 5:

Há 500 museus de todo o mundo que estão a oferecer visitas virtuais

O Rijksmuseum, o MoMA, o Musée d'Orsay ou o museu de Van Gogh são alguns deles. É uma boa forma de aproveitar o isolamento.



Museu Van Gogh, Amsterdam.

Por causa da pandemia global do novo coronavírus, e para conter a propagação, muitos dos museus mais famosos do mundo tiveram que encerrar – por uma questão de saúde pública. No entanto, muitos deles têm as portas digitais abertas para os visitantes virtuais que estejam interessados.

Numa iniciativa promovida pela plataforma da Google dedicada à arte e à cultura, e pensada em todas as pessoas que estão em isolamento pelo mundo, mais de 500 museus juntaram-se para oferecer estas visitas online às suas coleções. E não há bilhetes nem filas para entrar.

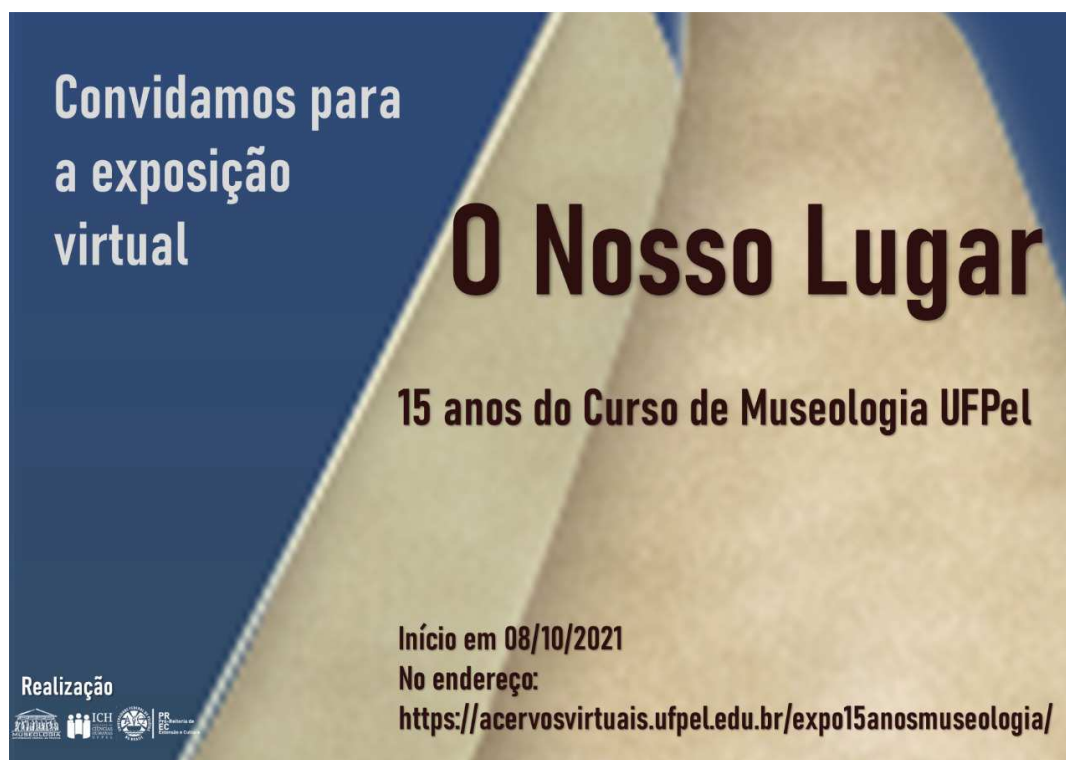
Pode conhecer as obras que se encontram no Rijksmuseum ou no Museu Van Gogh, nos Países Baixos, mas também ver a coleção do Musée d'Orsay, em França, ou o espólio do MoMA, nos EUA. A lista inclui ainda a Uffizi Gallery, em Itália; Belvedere, na Áustria; a National Gallery of Art, nos EUA; ou o Museo Dolores Olmedo, no México; entre tantos outros que pode conhecer *online*.

Texto: Ricardo Farina

Copie e cole o link <https://artsandculture.google.com/partner?hl=en> para as visitas virtuais.

Município: Pelotas

O Nosso Lugar: 15 anos do Curso de Museologia/UFPeL



Em comemoração aos 15 anos do Curso de Bacharelado em Museologia da UFPeL, primeiro do Rio Grande do Sul e o terceiro federal do país, convidamos vocês para a exposição virtual que apresentará um panorama sobre sua trajetória, desde a implementação, consolidação e articulação com o campo museal e a sociedade. Venha navegar conosco por essa história construída com muitas mãos, que está a pleno vapor, entrelaçando vivências, memórias e sonhos.

A exposição será inaugurada oficialmente no dia 08 de outubro, às 18h, (<https://www.youtube.com/channel/UCLYZrYGW-rYF0yHnjSXQXbQ>).

Para visitar a exposição, acessem o endereço eletrônico: <https://acervosvirtuais.ufpel.edu.br/expo15anosmuseologia>

Município: Rio Grande

Instituição: Centro Municipal de Cultura Inah Emil Martensen

Orientação 1:

Exposição do NPA

Acesse o link para visualizar a exposição:

<https://www.riogrande.rs.gov.br/pagina/secretaria-de-cultura-esporte-e-lazer-e-centro-municipal-de-cultura-promovem-a-exposicao-do-nucleo-de-pesquisa-arqueologica/>

Orientação 2:

A Secretaria de Município da Cultura, Esporte e Lazer
através do Centro Municipal de Cultura Inah Emil Martensen apresenta:



Websérie
Olhares sobre o
Rio Grande

Ep. 01: Catedral de São Pedro
Dia 07/10 a partir das 18h
durante o evento Noite do Centro Histórico

 **Educação Patrimonial**  **SMEd**  **CULTURA ESPORTE LAZER**  **VAMOS JUNTOS CONSTRUIR O FUTURO**

Link da websérie 01 que ficará disponível por tempo indeterminado no canal do You Tube da SECULT RG.

https://youtu.be/tpzg_TCLPpY

Orientação 3:

A Secretaria de Município da Cultura, Esporte e Lazer
através do Centro Municipal de Cultura Inah Emil Martensen apresenta:

Web série
Olhares sobre o
Rio Grande

Ep. 02: Capela São Francisco de Assis
Lançamento dia 29/10 às 20h
no canal youtube da SeCultrg



Educação
Patrimonial



SMEd



CULTURA
ESPORTE
LAZER



VAMOS JUNTOS CONSTRUIR O FUTURO

Acesse o Segundo Episódio da *Web série* em:

<https://www.riogrande.rs.gov.br/pagina/webserie-olhares-sobre-o-rio-grande-tem-lancamento-do-segundo-episodio-nesta-sexta29/>

https://www.youtube.com/watch?v=CSOQtJ58_FA&ab_channel=SECULTRG